

PESQUISA CONVERGENTE-ASSISTENCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA ENFERMAGEM¹

Flávia Lamberti Pivoto², Wilson Danilo Lunardi Filho³, Silvana Sidney Costa Santos⁴, Valéria Lerch Lunardi⁵

¹ Estudo elaborado na Disciplina de Pesquisa Qualitativa na Enfermagem/Saúde do Curso de Doutorado em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: flaviapivoto@yahoo.com.br

³ Doutor em Enfermagem. Professor Associado III da Escola de Enfermagem da FURG. Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lunardifilho@terra.com.br

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV da Escola de Enfermagem da FURG. Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: silvanasidney@terra.com.br

⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Associado III da Escola de Enfermagem da FURG. Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: vlunardi@terra.com.br

RESUMO: Objetivou-se analisar produções científicas da enfermagem, publicadas no período de 2005 a 2010, que utilizaram a metodologia convergente-assistencial. Trata-se de revisão integrativa para responder à questão da adequabilidade ao seu desenho metodológico, nos estudos que afirmam tê-lo utilizado. Consultaram-se sete periódicos brasileiros de enfermagem, de novembro a dezembro de 2010. A partir da leitura dos resumos das publicações que respondiam ao período estipulado, foram selecionados 19 artigos, submetidos à avaliação criteriosa, com leitura exploratória dos textos completos e preenchimento de instrumento de coleta de dados, seguidos de leitura analítica com análise textual, temática e interpretativa dos dados. Retrata-se a caracterização da pesquisa com exposição de desenhos metodológicos, temáticas, contextos, participantes, inserção do pesquisador no contexto assistencial, contribuições e aspectos relevantes apontados nos diferentes estudos. Identificou-se crescente utilização dessa metodologia e infere-se a necessidade de maior atenção às suas especificidades e na descrição dos procedimentos metodológicos e contribuições da pesquisa.

DESCRIPTORES: Enfermagem. Pesquisa qualitativa. Pesquisa em enfermagem.

CONVERGENT-ASSISTENTIAL RESEARCH: AN INTEGRATIVE REVIEW OF SCIENTIFIC NURSING PRODUCTION

ABSTRACT: The aim was to analyze scientific nursing production, published between 2005 and 2010, which used the convergent-assistential methodology. It is an integrative review to respond to the question of the suitability of its methodological design in the studies which stated that they used it. Seven Brazilian Nursing periodicals were consulted from November to December 2010. Based on reading of the abstracts of the publications which responded to the stipulated period, 19 articles were selected and submitted to thorough evaluation, with exploratory reading of the complete texts and filling out of a data collection instrument, followed by analytical reading with textual and thematic analysis, and interpretive analysis of the data. The research's characterization is depicted through the showing of methodological designs, thematic designs, contexts, participants, insertion of the researcher in the assistential context, and relevant contributions and aspects indicated in the different studies. A growing use of this methodology was identified, and the need for greater attention to its specific characteristics, in the description of its methodological procedures, and in the research's contributions is inferred.

DESCRIPTORS: Nursing. Qualitative research. Nursing research.

METODOLOGÍA CONVERGENTE-ASISTENCIAL: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ENFERMERÍA

RESUMEN: El objetivo fue analizar producciones científicas de enfermería publicadas en el periodo 2005 y 2010 que utilizó el método convergente-asistencial. Es una revisión integrativa para responder a la cuestión de la adecuación del diseño metodológico en los estudios que lo han utilizado. Se consultó siete periódicos brasileños, de noviembre a diciembre 2010. De la lectura de los resúmenes de las publicaciones que han respondido al plazo, 19 artículos fueron seleccionados, sometidos a una cuidadosa evaluación, con la lectura exploratoria de los textos completos y lectura analítica con el análisis de los datos. Representa a la caracterización de la investigación con la exposición de diseños metodológicos, temas, contextos, participantes, inserción del investigador en el cuidado, contribuciones y aspectos relevantes mencionados. Se identificó un creciente uso de esta metodología y se infiere la necesidad de una mayor atención a sus especificidades y la descripción de los procedimientos metodológicos y contribuciones de la investigación.

DESCRIPTORES: Enfermería. Investigación cualitativa. Investigación en enfermería.

INTRODUÇÃO

A metodologia convergente-assistencial é uma modalidade de pesquisa qualitativa, caracterizada essencialmente pela convergência entre pesquisa, assistência e participação dos sujeitos envolvidos na prática, concomitantemente ao processo de construção de conhecimento. Propõe a reflexão e a produção de conhecimentos norteadores da prática com teorização e investigação dos fenômenos emergentes da assistência, no contexto onde ela acontece.¹⁻²

A investigação convergente-assistencial segue as fases de concepção, instrumentação, perscrutação, análise e interpretação. Na fase de concepção, procede ao estabelecimento da área de interesse que, pormenorizada em seus aspectos teóricos e práticos, e considerando o interesse dos profissionais envolvidos, resulta no tema de pesquisa, a partir do qual são estabelecidos a questão norteadora e os objetivos e elaboradas a sustentação teórica, introdução e justificativa do estudo. Na fase de instrumentação, são adotadas as decisões metodológicas referentes ao espaço de pesquisa, participantes e métodos de coleta e análise dos dados. Na fase subsequente, de perscrutação, são estabelecidas e adotadas as estratégias de obtenção de dados, seguindo-se a fase de análise. Finaliza com a fase de interpretação, nos processos de síntese, com análise subjetiva das associações e variações dos dados; de teorização, conferindo fundamentação teórica à interpretação das informações relacionadas na síntese; e de transferência, atribuindo significação aos resultados, com a explicitação de seus reflexos na assistência.¹

As questões e informações da pesquisa são fruto de experiências vivenciadas no contexto da prática e os resultados destinam-se à solução de problemas, introdução de inovações e melhorias no próprio local do estudo. O campo de pesquisa é o contexto de desenvolvimento das atividades assistenciais, onde o problema foi identificado e para o qual são almejadas mudanças. Além disso, o pesquisador deve necessariamente fazer parte do contexto prático, mesmo que temporariamente, durante a pesquisa. Os sujeitos são aqueles envolvidos no contexto tanto da pesquisa quanto da prática assistencial, sendo valorizada a representatividade dos participantes, que contribuem de forma ativa, sugerindo, criticando e validando os resultados. A coleta e análise dos dados devem ser concomitantes à prática; não são estipuladas

técnicas específicas, chegando a reunir diferentes métodos, desde que as informações obtidas na prática assistencial sejam reconhecidas como dados da pesquisa.¹⁻²

A metodologia convergente-assistencial possibilita refletir e aprimorar a prática profissional, conferindo à assistência cientificidade e afastando a crença dicotômica entre teoria e prática. Essa modalidade investigatória vem sendo adotada por enfermeiros, em pesquisas que buscam explicitar a convergência entre teoria e prática profissional, destinadas a melhorias e introdução de inovações na prática assistencial da enfermagem. Para implementação deste tipo de pesquisa, peculiaridades e aspectos relevantes necessitam ser considerados.

Diante do exposto e pautando as condições da sua utilização, o presente estudo buscou responder à seguinte questão de pesquisa: qual a adequabilidade ao desenho da pesquisa convergente-assistencial dos estudos publicados no período de 2005 a 2010 que afirmam ter usado este desenho? Para tanto, teve como objetivo analisar produções científicas da enfermagem, publicadas no período de 2005 a 2010, que utilizaram a metodologia convergente-assistencial.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, método que possibilita investigar uma temática por meio da sumarização de pesquisas realizadas, para, assim, obter novas conclusões e uma compreensão melhor do fenômeno em estudo. A operacionalização dessa revisão perfez as etapas de delimitação do tema e questão de pesquisa; definição dos critérios de inclusão das produções científicas; busca dos estudos; análise dos resumos com seleção dos estudos; avaliação criteriosa e fichamento dos estudos selecionados; e análise dos dados.³⁻⁴

Os critérios de inclusão das produções científicas foram o período de publicação de 2005 a 2010 e a utilização da metodologia convergente-assistencial. A escolha pelo intervalo temporal buscou compreender um período significativo e atualizado, no que diz respeito à quantidade e representatividade das publicações. Os periódicos brasileiros de enfermagem consultados foram os de maior impacto científico no país, a saber: Revista Latino-Americana de Enfermagem, Texto & Contexto Enfermagem, Acta Paulista de Enferma-

gem, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da USP e Revista de Enfermagem da UERJ, nos meses de novembro e dezembro de 2010. Para a seleção dos estudos, foi realizada a leitura dos resumos de todas as publicações dos periódicos supracitados que respondiam ao período estipulado, com a identificação dos artigos que utilizaram a metodologia convergente-assistencial para o desenvolvimento da pesquisa.

Esses artigos foram submetidos à avaliação criteriosa, por meio de leitura exploratória dos textos completos, com preenchimento de instrumento de coleta de dados constituído dos itens: identificação numérica, referência bibliográfica, ano de publicação, temática de pesquisa, contexto de pesquisa; participantes, tipo de inserção do pesquisador no contexto assistencial, técnica de coleta dos dados, técnica de análise dos dados e contribuições/aspectos relevantes da pesquisa convergente-assistencial como metodologia de investigação científica. Por fim, procedeu-se à análise qualitativa dos dados, por meio da leitura analítica,⁵ com análise textual, a partir de leitura criteriosa e obtenção de uma visão mais abrangente dos dados; análise temática, para esclarecimentos a respeito da temática; e análise interpretativa, com a problematização dos dados.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir do levantamento bibliográfico e considerando os critérios de inclusão, foram selecionados 19 artigos científicos. A seguir, são apresentados os dados da pesquisa realizada, constituídos das temáticas e dos desenhos metodológicos adotados nos diferentes estudos em que foi utilizada a metodologia convergente-assistencial, e os apontamentos de contribuições dessa metodologia.

Das produções analisadas, uma foi publicada em 2005; quatro, em 2006; frequência repetida em 2009; duas, em 2007; três, em 2008; e cinco, em 2010. A Revista Brasileira de Enfermagem e a Texto & Contexto Enfermagem foram os periódicos científicos com maior número de publicações de estudos que utilizaram essa metodologia de pesquisa, num total de seis artigos em cada uma delas, seguida da Revista Latino-Americana de Enfermagem, com quatro publicações, no período de seis anos. Referente às temáticas dos estudos analisados, estas podem ser visualizadas na tabela 1:

Tabela 1 - Distribuição das produções científicas de acordo com a temática abordada. Rio Grande-RS, 2011

Temática	Frequência
Saúde do idoso	4
Saúde da mulher	4
Saúde da criança	2
Neonatologia	1
Pacientes portadores de doenças crônicas	4
Pacientes vítimas de violência no trânsito	1
Processo de trabalho da enfermagem	3
Total	19

Os contextos de desenvolvimento dos estudos foram, em 15 deles, o hospitalar; para cinco destes, grupos de apoio a pacientes crônicos das instituições, e outras duas pesquisas, além do cenário hospitalar, completaram a produção de dados no domicílio dos participantes. Quatro pesquisas foram realizadas em unidades básicas de saúde.

A maioria dos participantes dos estudos analisados era de pacientes hospitalizados em unidades de internação ou pertencentes a grupos de apoio de instituições de saúde. Em cinco desses estudos foram incluídos familiares ao grupo de participantes. Apenas três pesquisas se realizaram com profissionais dos contextos de estudo. As técnicas de coleta dos dados utilizadas nos estudos são apresentadas na tabela 2, e as técnicas de análise, na tabela 3.

Tabela 2 - Distribuição das produções científicas de acordo com a técnica de coleta de dados. Rio Grande-RS, 2011

Técnica de coleta de dados	Frequência
Entrevista e observação participante	8
Entrevista	4
Grupo focal, entrevista e observação participante	1
Grupo de convergência, grupo focal, entrevista e observação participante	1
Grupo focal, entrevista e observação	1
Grupo de convergência e pesquisa documental	1
Grupo de convergência	1
Técnicas de grupo	2
Total	19

Tabela 3 - Distribuição das produções científicas de acordo com a técnica de análise de dados. Rio Grande-RS, 2011

Técnica de análise dos dados	Frequência
Apreensão de sentidos, síntese, teorização e contextualização	11
Discurso do sujeito coletivo	2
Análise de conteúdo	6
Total	19

No que diz respeito à inserção do pesquisador no contexto assistencial, em 10 dos estudos analisados, o pesquisador estava inserido, desenvolvendo atividades cuidativas no contexto da pesquisa. Nos demais não foi possível identificar o tipo de inserção originada.

Quanto às contribuições e aspectos relevantes da utilização da metodologia convergente-assistencial para o desenvolvimento da pesquisa, apontados pelos autores das produções científicas analisadas, em sete delas não foi possível identificar nenhuma consideração referente à metodologia adotada ou associação entre o desenho metodológico e as contribuições resultantes da pesquisa. Nas demais, foram realizados apontamentos sobre a metodologia.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir dos dados levantados nesta pesquisa, foi possível identificar um número menor de publicações que adotaram a metodologia convergente-assistencial em 2005. A partir de então, as pesquisas que a utilizam vêm sendo publicadas de forma continuada nos periódicos brasileiros consultados, com uma maior incidência em 2010, o que reflete uma crescente utilização dessa metodologia nas pesquisas em enfermagem, demonstrando aceitação e reconhecimento desta abordagem. Por outro lado, suscita a discussão de como tal proposta vem sendo apresentada e desenvolvida, para que sejam apontadas as possíveis fragilidades nas investigações realizadas, possibilitando a clarificação das mesmas mediante seus desenhos investigativos.

A modalidade de pesquisa convergente-assistencial tem seu cerne em uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, que instigou mestrandos a produzirem conhecimentos relacionados a fenômenos de suas práticas

profissionais, resultando em estudos com trajetórias metodológicas peculiares e com enquadramento dificultado em métodos já descritos. Tal caracterização, de união entre a pesquisa e a assistência nos trabalhos realizados, germinou o empenho em construir uma nova abordagem metodológica que respondesse a tal singularidade, com a publicação da primeira edição da obra específica desta metodologia em 1999, e de sua segunda edição em 2004, com um aumento na divulgação e utilização do método nas pesquisas em enfermagem.² A relação editorial entre este Programa de Pós-Graduação e a revista *Texto & Contexto Enfermagem* pode ser uma possível justificativa de este periódico ser um dos que apresentou maior número de publicações de estudos que adotaram a metodologia convergente-assistencial.

Como pode ser visualizado na tabela 1, no que concerne às temáticas dos estudos analisados que utilizaram esta metodologia, cuja proposição é de articular a assistência de enfermagem e a produção do conhecimento científico, a totalidade das produções aborda práticas de atenção profissional, diferindo apenas os grupos pesquisados e os contextos abrangidos, com prevalência nestes estudos do contexto hospitalar. Desse modo, essa modalidade investigatória pode ser utilizada em estudos que abordam os distintos grupos de cuidado de enfermagem, nos diferentes contextos de desenvolvimento das atividades profissionais e nas variadas áreas do fazer da enfermagem, seja assistência, gerência, ensino ou extensão.

Assim, na metodologia convergente-assistencial, o campo de pesquisa é o espaço de desenvolvimento de atividades profissionais onde o problema foi identificado, e em que o local e as relações são inerentes ao estudo, o desenvolvimento e a reflexão das atividades práticas engendram as questões de pesquisa e fornecem as informações. Portanto, o intuito desse tipo de pesquisa necessita incluir a resolução de problemas práticos ou introduzir inovações.¹ Pode ser traduzida em um tipo de estudo que alia a pesquisa e a prática profissional, possibilitando atribuir à pesquisa, aplicabilidade prática, e à prática, fundamentação teórica.

Quanto aos participantes dos estudos analisados, a diversidade identificada corrobora a versatilidade da metodologia convergente-assistencial, destacando que os participantes não são apenas informantes, integram a pesquisa,¹ podendo ocorrer o comprometimento da investigação, caso esse engajamento não seja efetivo.

Isso porque, se o propósito é sanar problemáticas assistenciais ou produzir mudanças impactantes na prática, tais aspirações dependem de mudanças subjetivas dos envolvidos e a melhor maneira para que essa situação ocorra é o seu envolvimento no processo construtivo.

A estratégia de coleta dos dados mais utilizada foi a que aliou as técnicas de observação participante e entrevista, apontadas pela literatura como base da metodologia convergente-assistencial e como método privilegiado, pois “o registro descritivo da observação, os destaques da entrevista individual, o entrecruzamento de falas, de pautas e comportamentos dos atores sociais no ambiente físico”^{1:98} possibilitam o desvelamento do fenômeno investigado.

Outros estudos aliaram ou adotaram, em separado, as técnicas de observação participante e entrevista, técnicas de grupo, como o grupo focal e o grupo de convergência, o que não os invalida, pois, como salientado anteriormente, essa metodologia não estipula métodos para coleta e análise de dados, podendo haver a reunião de mais de um método.¹

Para a análise dos dados, a estratégia adotada pela maioria dos estudos foi a proposta pela literatura base da metodologia convergente-assistencial, que indica quatro processos genéricos de análise qualitativa, que deverão ocorrer de forma simultânea à coleta dos dados, a saber: apreensão, síntese, teorização e transferência.¹ As outras duas técnicas utilizadas foram a de análise do discurso do sujeito coletivo e a de análise de conteúdo.

Referente à inserção do pesquisador no contexto assistencial, na maioria dos estudos analisados o pesquisador estava inserido, desenvolvendo atividades profissionais no contexto da pesquisa. O envolvimento do pesquisador como cuidador e pesquisador nas atividades profissionais do local de desenvolvimento da investigação científica é uma das peculiaridades da metodologia convergente-assistencial que carece de rigor no seu cumprimento criterioso, pois o seu envolvimento cumulativo como pesquisador no trabalho assistencial e com os que convencionalmente praticam a assistência no cotidiano daquele local é fundamental para o desenvolvimento do processo de construção da pesquisa, de modo que os dados emergentes da prática assistencial possam ser reconhecidos e haja possibilidades de acontecer o real envolvimento dos participantes da pesquisa.

Portanto, o contato com o contexto assistencial de desenvolvimento da pesquisa precisa ser prévio e originar a questão de pesquisa. O pesquisador não pode chegar ao contexto de pesquisa com o problema de pesquisa pronto; este carece emergir da prática.

Em nove dos estudos, não foi possível identificar a forma de inserção dos pesquisadores nos cenários de pesquisa e o cerne do problema de pesquisa. Em um desses estudos, ao tecer considerações sobre a utilização da metodologia convergente-assistencial, bastante relevantes, como o fato de possibilitar a construção conjunta de problemas, as autoras comentam que esta metodologia possibilitou “o contato com o campo de ação das enfermeiras atuantes nas clínicas”.^{6:182}

Desse modo, é preciso atenção às especificidades desse tipo de pesquisa e à apresentação dos procedimentos metodológicos adotados para o seu desenvolvimento. A consideração das características da modalidade convergente-assistencial necessita estar clara na descrição do estudo, incluindo a emersão da questão de pesquisa no contexto prático, a inserção do pesquisador nas atividades assistenciais, o envolvimento ativo dos participantes, as mudanças pretendidas e alcançadas com o estudo, e as contribuições da metodologia adotada.

No entanto, alguns estudos parecem não exibir a compreensão das reais pretensões desse tipo de pesquisa,² ao deixarem de adotar ou, por vezes, de descrever os critérios de implementação dessa metodologia. Tal constatação demonstra a relevância em discutir a utilização dessa modalidade de investigatória, como apresentado neste estudo.

Os apontamentos referentes às contribuições e aspectos relevantes da utilização da metodologia convergente-assistencial incluem a de ser “pertinente e adequada para um trabalho que buscou, com base na prática profissional, desenvolver coletivamente a cientificidade do fazer da enfermagem”.^{7:669}

Ainda, a metodologia convergente-assistencial foi considerada adequada, por possibilitar a “pesquisa associada à prática assistencial”,^{8:170} mobilizar os profissionais para a construção coletiva de melhoras e inovações no campo profissional,⁹ acompanhar a resolução dos problemas identificados e abordados na pesquisa,¹⁰⁻¹¹ e melhorar a interação dialógica e a troca de informações e orientações entre os pesquisadores/profissionais de saúde e os participantes/pacientes.¹²⁻¹⁵

Na totalidade das publicações analisadas, os autores não teceram comentários referentes a aspectos negativos da metodologia nem apontaram fragilidades da opção, no que diz respeito à adequabilidade ao problema de pesquisa ou do desenvolvimento metodológico. No entanto, foi possível observar fragilidades na descrição e adoção dos procedimentos metodológicos e na apresentação das contribuições da pesquisa. Estas são questões que necessitam ser mais bem descritas para que se possa direcionar a maior cientificidade da pesquisa convergente-assistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta revisão integrativa das publicações científicas da enfermagem brasileira que adotaram a metodologia convergente-assistencial foi possível identificar o que vem sendo desenvolvido sob a declaração de uso desta nomenclatura, também as diferentes temáticas pesquisadas e apontamentos referentes à metodologia em questão. Cabe ressaltar que a escolha metodológica, ao recair sobre este método de pesquisa, requer uma adequação ao problema de pesquisa e aos recursos disponíveis. No entanto, uma vez adotada uma metodologia como esta, fazem-se necessários a consideração e o atendimento das suas características, bem como a descrição das correspondentes condutas.

Na especificidade da metodologia convergente-assistencial parece haver certa dificuldade de compreensão e diferentes interpretações das regras de desenvolvimento dessa metodologia. Assim como parece faltar uma compreensão mais homogênea do real significado da imersão no contexto de estudo, do envolvimento participativo dos sujeitos ou da emergência da questão de pesquisa, a partir da prática assistencial. E, ainda, das intenções dessa modalidade, que possibilita ressaltar a função primordial da pesquisa: de resultar em melhorias para o espaço e os sujeitos do estudo, além de destacar a relevância da participação e construção conjunta no aprimoramento, delimitação e maior visibilidade e valorização da profissão pela produção de conhecimento emergente das práticas assistenciais de enfermagem.

No que concerne ao método de revisão integrativa adotado no presente estudo, vale destacar que atendeu às intencionalidades iniciais desta pesquisa, possibilitando também a reunião de dados para um maior reconhecimento dos procedimentos metodológicos distintivos em face de

pesquisa convergente-assistencial. Além disso, este estudo apresenta uma interface elucidativa e disseminadora de conhecimentos referentes à questão pesquisada, podendo servir de fonte de informação aos autores que desejarem trabalhar ou conhecer um pouco mais acerca do desenho de pesquisa denominado por suas autoras de pesquisa convergente-assistencial, aqui tratado no interesse de esclarecimentos ampliados dessa metodologia.

REFERÊNCIAS

1. Trentini M, Paim L. Pesquisa em enfermagem: uma modalidade convergente-assistencial. Florianópolis (SC): Editora da UFSC; 1999.
2. Trentini M, Beltrame V. A pesquisa convergente-assistencial (PCA) levada ao real campo de ação da enfermagem. *Rev Cogitare Enferm.* 2006 Mai-Ago; 11(2):156-60.
3. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005; 52(5):546-53.
4. Menezes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008 Out-Dez; 17(4):758-64.
5. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. São Paulo (SP): Cortez; 2002.
6. Willig MH, Lenardt MH, Trentini M. Gerenciamento e cuidado em unidades de hemodiálise. *Rev Bras Enferm.* 2006 Mar-Abr; 59(2):177-82.
7. Pivoto FL, Lunardi Filho WD, Santos SSCS, Almeida MA, Silveira RS. Diagnósticos de enfermagem em pacientes no período pós-operatório de cirurgias cardíacas. *Acta Paul Enferm.* 2010 Set-Out; 23(5):665-70.
8. Dias DG, Santana MG, Santos E. Percebendo o ser humano diabético frente ao cuidado humanizado. *Rev Bras Enferm.* 2006 Mar-Abr; 59(2):168-71.
9. Acker JIBV, Cartana MHF. Construção da participação comunitária para a prevenção de acidentes domésticos infantis. *Rev Bras Enferm.* 2009 Jan-Fev; 62(1):64-70.
10. Zorzi NT, Bonilha ALL. Práticas utilizadas pelas puérperas nos problemas mamários. *Rev Bras Enferm.* 2006 Jul-Ago; 59(4):521-6.
11. Sena ELS, Meira EC, Souza AS, Santos ISC, Souza DM, Alvarez AM, et al. Tecnologia cuidativa de ajuda mútua grupal para pessoas com Parkinson e suas famílias. *Texto Contexto Enferm.* 2010 Jan-Mar; 19(1):93-103.
12. Trindade WR, Ferreira MA. Grupo feminino de cuidado: estratégia de pesquisa-cuidado à mulher. *Rev Bras Enferm.* 2009 Mai-Jun; 62(3):374-80.

13. Trindade WR, Ferreira MA. Sexualidade feminina: questões do cotidiano das mulheres. *Texto Contexto Enferm.* 2008 Jul-Set; 17(3):417-26.
14. Teixeira MLO, Ferreira MA. Uma tecnologia de processo aplicada ao acompanhante do idoso hospitalizado para sua inclusão participativa nos cuidados diários. *Texto Contexto Enferm.* 2009 Jul-Set; 18(3):409-17.
15. Teixeira MLO, Ferreira MA. Cuidado compartilhado: uma perspectiva de cuidar do idoso fundamentada na educação em saúde. *Texto Contexto Enferm.* 2009 Out-Dez; 18(4):750-8.